



Universidade Federal do Maranhão
Centro de Ciências Humanas, Naturais, Saúde e Tecnologia
Curso de Licenciatura em Educação Física

**VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL DOS PROFESSORES DE
EDUCAÇÃO FÍSICA: UM ESTUDO EM ESCOLAS PÚBLICAS
DE ENSINO MÉDIO EM PINHEIRO MARANHÃO.**

Andersson Klinsmann Dahlin Lima Rêgo

Pinheiro

2024

ANDERSSON KLINSMANN DAHLIN LIMA RÊGO

**VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL DOS PROFESSORES DE
EDUCAÇÃO FÍSICA: UM ESTUDO EM ESCOLAS PÚBLICAS
DE ENSINO MÉDIO EM PINHEIRO MARANHÃO.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Licenciatura em Educação Física da
Universidade Federal do Maranhão para obtenção do
Grau de Licenciado em Educação Física.

Orientador: Professor Dr. Lucio Carlos Dias Oliveira.

Pinheiro

2024

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Rêgo, Andersson Klinsmann Dahlin Lima.

Valorização profissional dos professores de Educação Física : um estudo em escolas públicas de ensino médio em Pinheiro Maranhão / Andersson Klinsmann Dahlin Lima Rêgo.
- 2025.

43 f.

Orientador(a): Lucio Carlos Dias Oliveira.

Curso de Educação Física, Universidade Federal do Maranhão, Pinheiro Maranhão, 2025.

1. Valorização Profissional. 2. Professores. 3. Educação Física. I. Oliveira, Lucio Carlos Dias. II. Título.

ANDERSSON KLINSMANN DAHLIN LIMA RÊGO

**VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL DOS PROFESSORES DE
EDUCAÇÃO FÍSICA: UM ESTUDO EM ESCOLAS PÚBLICAS
DE ENSINO MÉDIO EM PINHEIRO MARANHÃO.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Licenciatura em Educação Física da
Universidade Federal do Maranhão para obtenção do
Grau de Licenciado em Educação Física.

A Banca Examinadora da Defesa de trabalho de conclusão de curso apresentada em
sessão pública, considerou o candidato aprovado em: ____/____/____.

Prof. Dr. Lucio Carlos Dias Oliveira.
Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Eder Rodrigo Mariano
Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dra. Rarielle Rodrigues Lima
Universidade Federal do Maranhão

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por sempre me abençoando e me dando forças para concluir essa etapa crucial da minha vida que é da minha primeira graduação, agradeço aos meus pais Allissonclayton Rêgo, Luzenith Rêgo e minha companheira Suellen Silva por sempre me apoiar a seguir o caminho da educação me incentivando a concluir todos os meus projetos de vida, sou grato por todo o corpo docente da Universidade Federal do Maranhão – Campus Pinheiro no curso de Licenciatura em Educação Física pela transmissão de conhecimento de forma excepcional e cirúrgica, em especial ao meu orientador Professor Dr. Lucio Carlos Dias Oliveira pela paciência e compreensão durante a longa produção dessa monografia, pois não foi fácil redigir esse trabalho de forma satisfatória tanto para mim, quanto para ele, sempre respeitando o meu tempo, grato por minha prima Sandy Lima porque sem ela eu não saberia o caminho correto para a minha introdução na UFMA e por todos os meus amigos e familiares que acreditaram em meu potencial.

RESUMO

Este estudo investigou a valorização profissional dos professores de Educação Física nas escolas públicas estaduais de ensino médio na cidade de Pinheiro, Maranhão. A pesquisa foi motivada pela necessidade de analisar e compreender como fatores como remuneração, condições de trabalho, reconhecimento institucional e oportunidades de formação continuada influenciam positivamente a satisfação desses profissionais, indispensáveis para a qualidade do ensino. Utilizou-se uma abordagem quantitativa, com a aplicação de um questionário via Google Forms a nove professores de Educação Física. O questionário foi dividido em duas seções: uma para levantamento sociodemográfico e outra para avaliação da valorização docente por meio da escala de Likert de 1 a 5. Os dados foram analisados com o software JAMOVI (versão 2.3), gerando as frequências para cada variável e correlacionando-as com a valorização profissional. Os resultados mostraram que os recursos didáticos e a infraestrutura esportiva foram predominantemente relacionadas com fatores de desvalorização desses docentes, por outro lado, o reconhecimento institucional e o relacionamento com a comunidade escolar foram bem avaliados resultando em fatores positivos para a valorização desses profissionais. Apoio pedagógico e a remuneração tiveram uma forte correlação em relação à valorização, sugerindo que esses fatores atuam como pontos positivos para a satisfação desses docentes. Em relação às oportunidades de formação continuada, os dados revelaram uma percepção regular, reforçando a necessidade de implementação de políticas públicas que favorecem essa capacitação profissional. Conclui-se que a valorização dos professores de Educação Física nas escolas públicas estaduais de Pinheiro Maranhão está comprometida parcialmente por fatores como as estruturas inadequadas, falta de recursos didáticos e remuneração regular, porém encontra certo equilíbrio no reconhecimento institucional e nas relações com a comunidade escolar, resultando na satisfação, motivação e valorização da maioria dos profissionais participantes. Para promover uma valorização mais ampla, são necessários programas que aprimorem as condições de trabalho e ampliem as oportunidades de atualização profissional. Sugere-se que pesquisas futuras possam expandir a uma análise para outras regiões e incluir novas variáveis que possam influenciar positivamente a valorização docente.

Palavras-chave: Valorização Profissional, Professores, Educação Física.

ABSTRACT

This study investigated the professional appreciation of Physical Education teachers in public state high schools in the city of Pinheiro, Maranhão. The research was motivated by the need to analyze and understand how factors such as remuneration, working conditions, institutional recognition and opportunities for continuing education positively influence the satisfaction of these professionals, which are essential for the quality of teaching. A quantitative approach was used, with the application of a questionnaire via Google Forms to nine Physical Education teachers. The questionnaire was divided into two sections: one for sociodemographic survey and another for evaluating teacher appreciation using a Likert scale from 1 to 5. The data were analyzed with the JAMOVI software (version 2.3), generating frequencies for each variable and correlating them with Professional Appreciation. The results showed that teaching resources and sports infrastructure were predominantly related to factors that devalue these teachers; on the other hand, institutional recognition and the relationship with the school community were well evaluated, resulting in positive factors for the appreciation of these professionals. Pedagogical support and remuneration had a strong correlation in relation to appreciation, suggesting that these factors act as positive points for the satisfaction of these teachers. Regarding opportunities for continuing education, the data revealed a regular perception, reinforcing the need to implement public policies that favor this professional training. It is concluded that the appreciation of Physical Education teachers in the state public schools of Pinheiro Maranhão is partially compromised by factors such as inadequate structures, lack of teaching resources and regular remuneration, but finds a certain balance in institutional recognition and relationships with the school community, resulting in satisfaction, motivation and appreciation of the majority of participating professionals. To promote broader appreciation, programs are needed that improve working conditions and expand opportunities for professional updating. It is suggested that future research could expand the analysis to other regions and include new variables that could positively influence teacher appreciation.

Keywords: Professional Appreciation, Teachers, Physical Education.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Características sociodemográficas dos professores de educação física das escolas públicas de ensino médio da cidade de Pinheiro Maranhão.....	13
Tabela 2 - Frequência dos fatores que influenciam a valorização profissional dos professores de educação física em escolas públicas de ensino médio da cidade de Pinheiro Maranhão.....	24
Tabela 3 - Matriz de correlações de Pearson das variáveis dependentes com a Valorização Profissional dos professores de escolas públicas de ensino médio da cidade de Pinheiro Maranhão.....	17

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

UFMA	Universidade Federal do Maranhão.
IFMA	Instituto Federal do Maranhão.
EF	Educação Física.
EPEM	Escolas Públicas De Ensino Médio.
PEF	Professor de Educação Física.
CT	Condições de Trabalho.
VP	Valorização Profissional.
SP	Satisfação Profissional.
QVT	Qualidade de Vida no Trabalho.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	1
1.1	Objetivo geral	2
1.2	Justificativa	2
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	3
2.1	Valorização docente	3
2.2	Valorização profissional na educação física escolar	4
2.3	Fatores que influenciam a valorização profissional dos professores de educação física em âmbito escolar	5
2.3.1	Remuneração	6
2.3.2	Condições de Trabalho	7
2.3.3	Reconhecimento Institucional	8
2.3.4	Oportunidades de Formação Continuada	9
3	METODOLOGIA.....	10
3.1	População e amostra.....	11
3.2	Aspectos éticos	11
3.3	Procedimentos de coleta de dados.....	12
3.4	Procedimentos de análise de dados	12
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO	12
4.1	Características sociodemográficas	12
4.2	fatores relacionados a valorização docente.....	14
4.3	correlação das variáveis com a valorização docente.....	16
5	CONCLUSÃO.....	18
	REFERÊNCIAS.	19
	ANEXOS	22
	Anexo A – Modelo do termo de consentimento livre e utilizado na pesquisa.	22
	Anexo B – Modelo da carta de anuência utilizado na pesquisa.	24
	Anexo C – Questionário aplicado na pesquisa.	26
	Anexo D – Comitê de ética.....	29
	APÊNDICES	32

1 INTRODUÇÃO

A valorização profissional refere-se ao reconhecimento e à satisfação do trabalho realizado por um profissional, sendo uma condição de grande importância na educação física escolar, onde a motivação e o comprometimento dos docentes são indispensáveis para garantir a qualidade do ensino.

Nos últimos anos, a valorização dos professores de educação física tem se tornado um tema de destaque, Oliveira, Ribeiro e Afonso (2018) afirmam que a valorização profissional dos professores de Educação Física é essencial, pois a área possui particularidades únicas no ambiente escolar, dado que esses profissionais desempenham um papel vital na formação integral dos alunos, promovendo não apenas a saúde física, mas também o desenvolvimento social e emocional.

Algumas condições são pontos chave para que ocorra essa valorização profissional, Sandri (2007) reconhece “Reconhecimento Institucional e Condições de Trabalho” como motivos, Farias et al. (2015) destaca a “Remuneração” como outra condição relevante e Oliveira, Ribeiro e Afonso (2018) cita a “Oportunidade de Formação Continuada” como ponto a ser abordado para avaliar essa valorização profissional.

Contudo, muitos educadores se sentem desvalorizados, o que pode afetar negativamente sua prática pedagógica. A literatura indica que quando os professores se sentem valorizados, a qualidade de seu ensino tende a ser superior, resultando em um ambiente escolar mais positivo e produtivo.

Nesse cenário, os professores de educação física em escolas públicas de ensino médio em Pinheiro, Maranhão, enfrentam diversos problemas relacionados à valorização profissional, influenciados por fatores como falta de infraestrutura adequada, remuneração insuficiente, condições de trabalho desfavoráveis, uma possível falta de reconhecimento institucional e um nível regular de oportunidades de formação continuada.

A pesquisa será organizada de maneira a abordar desde a introdução do tema até a discussão dos resultados junto com as considerações finais, oferecendo uma visão sobre a valorização profissional desses docentes da disciplina de Educação Física na região, além de analisar suas percepções em relação aos fatores que contribuem para essa valorização, incluindo remuneração, condições de trabalho, reconhecimento institucional e oportunidades de formação continuada.

1.1 Objetivo geral

Este estudo tem como objetivo geral investigar e compreender o nível das percepções dos Professores de Educação Física de Escolas Estaduais Públicas de Ensino Médio sobre a valorização profissional de acordo com os níveis da escala do questionário aplicado e discutir os fatores correlacionados com a valorização ou desvalorização desses profissionais.

1.2 Justificativa

A valorização profissional dos professores de Educação Física nas escolas públicas estaduais constitui um tema de grande importância tanto para o contexto educacional quanto para a sociedade em modo geral. A Educação Física, é uma disciplina obrigatória no currículo escolar, desempenha uma função de grande relevância no desenvolvimento integral dos estudantes, promovendo não apenas a saúde física junto com a qualidade de vida, mas também a socialização, a construção de valores e o aprimoramento das capacidades cognitivas e emocionais. Entretanto, os problemas enfrentados por esses profissionais da educação que incluem desde a precariedade das condições de trabalho, falta de reconhecimento institucional e inadequação da remuneração, comprometem negativamente na qualidade do ensino e na motivação docente.

A escolha desta temática surge da constatação de que os professores de Educação Física nas escolas públicas de Ensino Médio da cidade de Pinheiro - MA, frequentemente, são desvalorizados em diversos aspectos da prática pedagógica, o que resulta negativamente o desempenho de suas funções e, conseqüentemente, o desenvolvimento dos estudantes. Este estudo busca analisar como fatores como remuneração, condições de trabalho, reconhecimento institucional e oportunidades de formação continuada influenciam diretamente a satisfação e a motivação desses profissionais. A compreensão dessas variáveis é fundamental para promover uma valorização mais efetiva dos professores, contribuindo para a qualidade do ensino e, por conseguinte, para a formação de cidadãos mais preparados para os desafios da vida em sociedade.

Em termos sociais, a relevância deste estudo se faz presente ao considerar que os professores de Educação Física são agentes diretos na promoção de hábitos de vida saudáveis e na construção de uma cultura de respeito e convivência em grupo. Portanto, a ausência de condições adequadas para o exercício da docência e a falta de reconhecimento refletem-se não apenas na desmotivação dos profissionais, mas também no comprometimento da qualidade do ensino, influenciando o processo formativo dos alunos e seu bem-estar.

Do ponto de vista científico, a investigação sobre a valorização dos professores de

Educação Física ainda é relativamente escassa, especialmente em contextos regionais como o de Pinheiro, Maranhão. Este estudo busca contribuir para o preenchimento dessa lacuna ao fornecer dados que possam subsidiar políticas públicas voltadas à melhoria das condições de trabalho e à formação continuada desses profissionais. Além disso, pretende ampliar o debate acadêmico sobre a importância da valorização docente como fator determinante para a qualidade do ensino e a efetividade da Educação Física no currículo escolar.

Assim, a relevância da pesquisa justifica-se pela necessidade urgente de promover uma reflexão mais profunda sobre as condições de trabalho e a valorização dos professores de Educação Física, contribuindo tanto para o avanço do conhecimento científico quanto para o desenvolvimento de estratégias que favoreçam uma prática pedagógica mais qualificada e humanizada.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para essa pesquisa, analisamos na literatura, trabalhos com a temática de Valorização Docente, Valorização Profissional, Satisfação Profissional de Professores de Educação Física, Valorização do Professor de Educação Física no Ensino Médio.

2.1 Valorização docente

Valorização docente, é uma temática bastante importante em nosso país, constantemente a classe dos professores buscam nas políticas públicas o direito de condições melhores em sua profissão, um professor valorizado, se sente satisfeito e conseqüentemente motivado.

De acordo com Padilha (2019) A valorização profissional vai além do aspecto financeiro, incluindo dignidade, realização, reconhecimento, segurança e perspectivas promissoras, refletindo respeito e satisfação no trabalho. Isso demonstra a competência do profissional e seu desempenho, tanto no mercado quanto entre colegas, sendo uma conquista coletiva que exige o comprometimento de todos na área.

Valorizar os professores não é apenas uma questão de justiça, mas também um fator indispensável para garantir um ensino de qualidade e preparar a próxima geração de profissionais docentes

Já o conceito de valorização profissional na área docente em específico, conforme afirma Duarte e Oliveira (2014) vai além do aspecto salarial e inclui elementos essenciais como condições de trabalho adequadas, progressão na carreira e desenvolvimento profissional. Além da remuneração, a valorização dos professores envolve a formação continuada, fundamental para o reconhecimento e a valorização dos profissionais da educação.

A partir dos pensamentos de Gatti e Barreto (2009) a valorização do docente é entendida como um processo que envolve não apenas um salário adequado, mas também a valorização política e social da profissão docente, isso inclui a melhoria das condições de trabalho, a oferta de oportunidades de desenvolvimento profissional, a definição de planos de carreira estruturados e o reconhecimento da importância dos professores na sociedade atual.

Os professores quando se sentem reconhecidos e valorizados, não só financeiramente, mas também com boas condições de trabalho, oportunidades de qualificação profissional e uma carreira bem estruturada, eles se dedicam mais à sua profissão, essa dedicação se traduz em um ensino de melhor produtividade e em um ambiente escolar agradável e efetivo.

Ao associar a valorização a prática docente, chegamos a algumas questões sobre a expressão valorização do magistério.

Abrange dimensões objetivas – regime de trabalho; piso salarial profissional; carreira docente com possibilidade de progressão funcional; concurso público de provas e títulos; formação qualificação profissional; tempo remunerado para estudos, planejamento e avaliação, assegurado no contrato de trabalho, e condições de trabalho e subjetivas – reconhecimento social, autorrealização e dignidade profissional... A questão da valorização é, portanto, indissociável das relações contraditórias de uma escola capitalista em que sobressaem os nexos Estado-educação e entre o trabalho docente e sua institucionalização e profissionalização. Leher *et al.* (2010, p.1)

Valorizar os professores deve ser visto como um investimento prioritário para o desenvolvimento social e econômico do país, reconhecer e apoiar esses profissionais da educação, conseqüentemente reflete em uma sociedade que realmente valoriza seus educadores e entende sua importância dos mesmos para a construção de um futuro melhor, pois a educação é a chave para uma boa qualidade de vida para todos.

2.2 Valorização profissional na educação física escolar

Sabemos que em qualquer área de trabalho, para que haja uma melhor produtividade profissional, o indivíduo tem que se sentir valorizado, não é diferente na área escolar, o professor tem que se sentir satisfeito para que possa exercer uma melhor qualidade de ensino para seu aluno, e para que ocorra esse sentimento, existe vários fatores que influenciam essa satisfação.

Oliveira, Ribeiro e Afonso (2018) afirmam que a valorização profissional dos professores de Educação Física é essencial, pois a área possui particularidades únicas no ambiente escolar, que vão além da transmissão de conhecimentos teóricos, envolvendo também a prática de atividades físicas e esportivas. Essa especificidade demanda reconhecimento e motivação por parte da instituição e da sociedade.

É importante que as instituições de ensino e a sociedade reconheçam a importância da

Educação Física, entendendo que a motivação e o empenho dos professores estão diretamente ligados ao reconhecimento que recebem. A qualidade no ensino dessa disciplina só pode ser alcançada quando os docentes se sentem valorizados, motivados e tem oportunidades de acesso a programas de formação continuada que proporcionam esses docentes a se qualificar, atualizar e melhorar suas práticas profissionais como professores.

Entender a dificuldade da profissão do professor de Educação Física é importante para que não se limitem apenas ao conhecimento técnico, mas também possuir um bom e considerável conhecimento pedagógico. O reconhecimento e a valorização desses profissionais da educação são fundamentais para que eles possam refletir de maneira positiva na vida dos alunos e na comunidade escolar. Sem esse reconhecimento, a autoestima dos professores pode ser negativada, comprometendo a qualidade do ensino.

Em resumo, a valorização do professor de Educação Física é fundamental para sua motivação, a qualidade do ensino e refletindo na formação dos alunos. Reconhecer a importância da disciplina, proporcionar formação contínua, compreender a complexidade da profissão e valorizar o professor tanto externa quanto internamente são elementos essenciais para promover um ambiente educacional produtivo.

2.3 Fatores que influenciam a valorização profissional dos professores de educação física em âmbito escolar

Nas escolas públicas estaduais existem inúmeros fatores que refletem positivamente ou negativamente em uma certa valorização, relação com a gestão, relação com os outros professores, materiais adequados, espaços adequados, oportunidades de qualificação profissional, todos esses fatores dependendo da qualidade dos pontos citados, irá impactar na valorização, satisfação e bem-estar desses docentes.

Oliveira, Ribeiro e Afonso (2018) reconhecem que valorização dos professores de Educação Física é discutida em relação ao reconhecimento que recebem, tanto dos alunos quanto da gestão institucional. O estudo cita que a falta de reconhecimento e a baixa valorização por parte de colegas e da administração podem levar à insatisfação. Isso é corroborado por outros estudos que indicam que a valorização profissional é um fator crítico para a saúde mental e a satisfação no trabalho dos docentes.

Nos pensamentos de Sandrine (2007) reconhece também pontos chaves para que haja a valorização desses docentes de Educação Física, são: Reconhecimento, Condições de Trabalho, Formação e Aperfeiçoamento, Participação e Contribuição.

A integração da gestão institucional com os professores, por meio de diálogos frequentes

e a participação ativa dos docentes nas decisões que afetam sua prática, pode aumentar o sentimento de reconhecimento, contribuindo para valorização e o bem-estar no ambiente escolar.

Segundo Farias *et al.* (2015) os principais fatores que influenciam a valorização profissional são Condições de Trabalho, Remuneração, Oportunidades de Crescimento, Reconhecimento da Importância da Disciplina, Respeito pela Profissão.

É necessário reconhecer que a valorização de uma profissão também está interligada à percepção social da importância da Educação Física como um componente fundamental do currículo escolar e à forma como essa disciplina é legitimada e valorizada na sociedade em geral.

A análise mais crítica e abrangente deveria ser considerada também nos discursos sociais, nas políticas públicas e nas dinâmicas de poder que moldam a forma como a Educação Física e seus profissionais são percebidos e tratados no ambiente educacional e além dele.

2.3.1 Remuneração

O Educador é uma das profissões mais importantes para a sociedade, servindo como o alicerce para todas as outras carreiras. Não há médicos sem professores, nem advogados, ou profissionais de qualquer área, que não tenham passado pela orientação de um docente.

Oliveira, Ribeiro e Afonso (2018) mencionam que a remuneração é um fator positivo que contribui para a satisfação dos professores de Educação Física, estando diretamente relacionada à valorização profissional. Uma boa remuneração pode aumentar a satisfação no trabalho docente, refletindo a valorização do papel do professor. No entanto, mesmo sendo considerada uma das melhores da profissão, a remuneração frequentemente fica defasada em relação ao custo de vida e a outros bens de consumo, o que pode afetar a percepção de valorização. Assim, a remuneração deve ser vista dentro de um contexto mais amplo de reconhecimento e valorização profissional.

Assim, uma remuneração adequada é indispensável para que os professores se sintam valorizados e motivados, o que é de extrema importância para o desempenho eficaz de suas funções e para a formação dos alunos.

Aos pensamentos de Torres *et al.* (2021) a valorização dos professores de educação física está intimamente ligada a uma remuneração justa. A falta de uma compensação adequada contribui para a desvalorização da profissão, refletindo de modo negativo a motivação e a qualidade do trabalho realizado pelos educadores.

De acordo com Farias *et al.* (2015) a remuneração é um fator crucial que afeta a

satisfação e a valorização profissional dos professores de Educação Física, sendo a baixa renda salarial uma das principais causas de insatisfação, o que pode resultar em desinvestimento e afastamento da carreira.

Muitos professores hoje em dia, buscam outras graduações fora da área docente, pois buscam uma melhor fonte de renda para sua casa, a carreira educacional hoje é vista como desvalorizada em relação a sua remuneração, consequentemente esses profissionais buscam outras opções, como uma segunda graduação mais valorizada financeiramente como Direito, Medicina e Engenharias, e outros buscam completar seu salário empreendendo e construindo empresas de diversos outros ramos.

Gomes, Nunes e Pádua (2019) citam que a remuneração é um aspecto importante, mas deve ser considerada em conjunto com outras condições de trabalho e apoio institucional para que haja uma verdadeira valorização profissional dos professores, incluindo os de educação física.

Uma remuneração adequada, influencia positivamente para a satisfação e valorização profissional desses educadores, com um salário adequado, o professor se sente motivado para dar uma melhor qualidade de ensino para seus discentes, claro que existe outros fatores atrelados que acrescentam esse reconhecimento, assim como uma inadequação dessa retribuição para os professores, reflete negativamente em sua valorização.

2.3.2 Condições de Trabalho

A Educação Física, por se tratar especificamente de uma disciplina onde aborda teoria e prática, o professor necessita de certas condições para que ocorra uma excelente aula, uma boa quadra esportiva de preferência coberta para que os alunos e educadores fiquem protegidos de sol e chuva; material esportivo fornecido pela escola como bolas, cordas, cones e bambolês; salas de aula climatizadas ou ventiladas. Esses fatores são essenciais para uma boa condição de trabalho, onde na realidade de escolas públicas, principalmente no Maranhão é completamente oposta, veremos na literatura, reflexões positivas e negativas sobre a consequência que essas condições tem para esses educadores e a relação com a satisfação e valorização profissional.

Oliveira, Ribeiro e Afonso (2018) mencionam que as condições de trabalho, incluindo remuneração, jornada de trabalho e relações hierárquicas, são determinantes na satisfação dos professores. A pesquisa aponta que, na Rede Federal de Ensino, os professores têm melhores condições de trabalho em comparação com aqueles da Educação Básica, onde predominam salários mais baixos e piores condições.

Essa diferença de infraestrutura de escolas públicas estaduais e institutos federais de

ensino é significativa, principalmente e especificamente na cidade de Pinheiro - MA, enquanto o IFMA (Instituto Federal do Maranhão) aqui tem uma boa estrutura esportiva como quadra coberta, piscina e matérias esportivos, as escolas estaduais ficam a desejar nesse quesito com quadras descobertas ou até mesmo a falta delas, levando ao docente improvisar locais para a prática das aulas de EF.

Conforme Torres *et al.* (2021) refletem que as condições de trabalho dos professores de educação física têm um reflexo significativo em sua valorização profissional. Quando os professores enfrentam dificuldades como a falta de recursos e infraestrutura, isso não apenas afeta sua capacidade de ensinar, mas também sua autoestima e percepção de valor dentro da escola.

A desmotivação resultante pode levar a um ciclo vicioso, onde reflete diretamente na qualidade do ensino, onde conseqüentemente pode ocorrer a desvalorização da profissão. Um estudo desenvolvido por Rufino (2017) destaca que os professores de Educação Física enfrentam diversas dificuldades relacionadas às suas condições de trabalho. Isso inclui a falta de recursos, a precarização das condições laborais e a desvalorização do seu papel na educação.

De acordo com Rufino, Benites e Neto (2017) as condições de trabalho dos professores de Educação Física são inadequadas, resultando da carência de materiais apropriados e de infraestrutura. Essa falta é considerada um dos principais desafios, dos docentes identificando a escassez de recursos e espaço como um impedimento relevante para suas atividades pedagógicas.

A ausência de equipamentos como bolas e de espaços adequados restringe a capacidade de implementar propostas pedagógicas inovadoras, com a falta de recursos cedidos pela escola, muitos professores para conseguir dar uma aula de qualidade para seus alunos, compram seus próprios materiais esportivos e levam para a escola, para que os discentes possam usufruir e vivenciar práticas esportivas adequadamente.

2.3.3 Reconhecimento Institucional

Reconhecimento institucional refere-se à forma como as escolas, sistemas educacionais e a sociedade em geral percebem e valorizam a educação física e os profissionais que a ensinam. Um bom reconhecimento pela sociedade escolar, reflete positivamente na valorização do trabalho dos professores, na promoção de suas contribuições e na criação de um ambiente que favoreça a prática da educação física.

Nas reflexões de Oliveira, Ribeiro e Afonso (2018) destacam que as condições de trabalho, a remuneração e as relações hierárquicas são elementos que afetam a satisfação dos

professores. A ausência de reconhecimento institucional é um dos fatores que contribui para a insatisfação.

Um dos motivos que levam a baixa valorização é a falta de reconhecimento por parte da gestão e dos colegas, são razões importantes para sua insatisfação com a profissão desses docentes da Educação Física.

O reconhecimento institucional de acordo com Farias *et al.* (2015) é importante para a motivação e a autoestima dos docentes. Quando as instituições valorizam e reconhecem o trabalho dos professores, isso pode levar a um aumento na satisfação e a uma maior disposição para continuar na carreira.

Conforme Sandri (2007) enfatiza que a falta de reconhecimento e valorização dos professores de Educação Física é um fator crítico que contribui para a desmotivação desses profissionais, referindo-se ao reconhecimento formal e informal do trabalho dos professores, que inclui a valorização de suas contribuições para a educação e o desenvolvimento dos alunos.

A falta de reconhecimento é um fator que se entrelaça de forma complexa, formando um ciclo de desmotivação e desvalorização que pode ser desafiador de superar. Para que os professores de Educação Física se sintam valorizados e motivados, é fundamental que haja um reconhecimento evidente de sua relevância no ambiente educacional, além de políticas que incentivem sua valorização e crescimento profissional.

2.3.4 Oportunidades de Formação Continuada

A formação continuada dos professores, especialmente na área de Educação Física, é crucial para a valorização profissional e o aprimoramento das práticas de ensino. Essa formação contínua se refere ao processo de atualização e capacitação que os docentes devem passar ao longo de suas carreiras, permitindo que eles se mantenham informados sobre novas metodologias, teorias e práticas pedagógicas.

De acordo com Metzner *et al.* (2017), a formação continuada é indispensável para a valorização profissional dos professores de Educação Física. A pesquisa destaca que as condições favoráveis de trabalho, juntamente com o apoio institucional para atividades de pesquisa e extensão, contribuem de forma significativa para a legitimação da Educação Física no currículo escolar.

A qualificação profissional como especialização, mestrado e doutorado, reflete positivamente na valorização profissional desses docentes, na rede estadual de ensino, os professores que tem essas pós graduações, são bonificados em sua remuneração, então é de extrema importância a implementação de políticas públicas para facilitar o acesso desses

educadores a oportunidade desses cursos.

Santos, Fernandes e Ferreira (2018) confirmam que a formação continuada é essencial para a valorização profissional dos professores de Educação Física, proporcionando as ferramentas necessárias para enfrentar os desafios da prática docente e inovar no ensino.

Segundo os pensamentos de Meireles *et al.* (2017), refletem que a formação continuada de professores de Educação Física escolar, através de programas oferecidos por redes de ensino, universidades e escolas, é crucial para o desenvolvimento de práticas pedagógicas que respondam às demandas emergentes do cotidiano escolar, esses programas focam não apenas no planejamento e na inclusão, mas também no uso de novas tecnologias da informação e comunicação nos currículos de Educação Física.

A implementação de programas especializados em formação continuada para professores de Educação Física é um ponto crucial para esses profissionais, a oportunidade desses docentes de qualificarem, reflete positivamente a valorização e satisfação desses docentes.

Gomes, Nunes e Pádua (2019) corroboram que a formação continuada é um ponto fundamental para a valorização dos professores de Educação Física, pois melhora suas competências pedagógicas e contribui para sua satisfação e reconhecimento profissional. Investir em programas de formação contínua é, portanto, visto como uma estratégia importante para promover uma educação de qualidade e valorizar esses profissionais nas escolas.

A formação continuada de acordo com os trabalhos citados, é um ponto chave para que esses profissionais docentes da disciplina de Educação Física se sintam valorizados e satisfeitos com seu trabalho além também, a qualificação contribui para uma abordagem pedagógica competente e de qualidade para os discentes, ocorrendo melhores estratégias para inclusão dos mesmos, um profissional qualificado, sempre será valorizado.

3 METODOLOGIA

De acordo com a experiência no programa de iniciação à docência o PIBID, o estágio obrigatório do ensino médio, observamos que a infraestrutura encontra-se precária junto com a insuficiência dos recursos diádicos em algumas escolas públicas estaduais do município de Pinheiro Maranhão, limita o docente da disciplina de Educação Física a realização de uma aula satisfatória, refletindo na valorização desse profissional em seu ambiente de trabalho, buscando entender como esses fatores são determinantes para a satisfação e valorização desse professor, buscamos investigar os níveis da percepção desses docentes. Para este estudo, foram adotadas as seguintes características. Quanto a abordagem se caracteriza como uma pesquisa

quantitativa. Conforme esclarece Fonseca (2002), que afirma que a pesquisa quantitativa foca na objetividade e que a realidade pode ser compreendida a partir da análise de dados numéricos. Essa metodologia foi escolhida com o objetivo de obter dados objetivos e mensuráveis, permitindo descrever de forma precisa o nível de valorização profissional dos professores de Educação Física nas escolas públicas estaduais da cidade de Pinheiro – MA.

Quanto à natureza se configura como uma pesquisa aplicada, pois como afirmam Gerardt e Silveira (2009) as pesquisas aplicadas são estudos que propõem gerar conhecimentos novos para futuras aplicações práticas. Dirigem-se à solução de problemas específicos, direcionados a público-alvo específico. Quanto aos objetivos se apresenta como uma pesquisa descritiva. De acordo com Triviños (1987), são estudos que objetivam descrever fatos e ou fenômenos se apresentam em uma determinada realidade. Quanto a pesquisa se caracteriza por uma pesquisa de campo. Para Fonseca (2002) as pesquisas de campo são investigações que se dividem entre a coleta bibliográfica, e/ou documental, e a coleta de dados junto a um grupo ou população, se utilizando de diferentes tipos de instrumentos de pesquisa.

3.1 População e amostra

Os participantes do estudo foram os professores de Educação Física (n=9) que atuam nas escolas estaduais públicas de Pinheiro - MA, abrangendo as seguintes instituições: Centro de Ensino José de Anchieta, Centro de Ensino Lucília Moreira, Centro de Ensino Odorico Mendes, Centro de Ensino Professor Rubem Almeida, e Centro Educa Mais Dom Ungarelli.

3.2 Aspectos éticos

No que diz respeito aos aspectos éticos, o estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal de Pelotas, sob o Parecer nº 3.696.672. As escolas participantes receberam uma carta de apresentação e solicitação de autorização para a realização da pesquisa. Todos os professores participantes foram convidados a participar voluntariamente e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Para preservar o anonimato dos participantes, eles foram identificados como PEF1, PEF2, e assim por diante, até o total de nove entrevistados. Após a autorização dos diretores de ensino e dos coordenadores da área de Educação Física das respectivas escolas, deu-se início à coleta de dados, que ocorreu durante o mês de agosto de 2024.

3.3 Procedimentos de coleta de dados

Os dados foram coletados por meio presencial no mês de agosto de 2024 onde os professores responderam por meio de um questionário estruturado via Google Forms, onde o mesmo foi dividido em duas partes: Perfil Sociodemográfico: voltado para a identificação das características sociodemográficas da população onde foi abordado questões de idade, sexo, nível de graduação, remuneração e tempo de experiência; Valorização docente: referente aos indicadores de valorização profissional, utilizando uma escala de Likert de 1 a 5, onde 1 = Inexistente, 2 = Insuficiente, 3 = Regular, 4 = Bom e 5 = Excelente onde foi abordado temas relevantes que se relacionam com a valorização desses profissionais.

3.4 Procedimentos de análise de dados

A análise dos dados foi processada com o programa JAMOV versão 2.3.28 que é um software gratuito que permite realizar análises descritivas, inferenciais e avançadas, com opções como testes de média, regressão, análise de variância (ANOVA), correlações e testes não paramétricos, além de gráficos e tabelas customizáveis para apresentação de resultados. Conforme recomendado por Thomas, Nelson e Silverman (2007), buscando resumir os dados e apresentar uma visão clara das percepções dos professores sobre sua valorização profissional foi apresentada as tabelas: Tabela de frequência contendo a descrição da variável, % do Total; Tabela das características sociodemográficas contendo a descrição das perguntas junto com as respostas e número da população que respondeu a pesquisa; Tabela de Matriz de correlações de Pearson contendo o P que é o nível de significância e o R de Pearson que é o tamanho da força de correlação das variáveis com a Valorização Profissional.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 Características sociodemográficas

Para um melhor entendimento acerca do perfil sociodemográfico dos entrevistados e compreender os fatores que incidem na sua relação com o trabalho, optamos fazer um levantamento descritivo e por condensar os dados na tabela abaixo com variáveis como Gênero; Idade; Naturalidade; Estado civil; Tipo de vínculo; Formação inicial; Titulação; Tempo de serviço e Remuneração.

Tabela 1 - Características sociodemográficas dos professores de educação física das escolas públicas de ensino médio da cidade de Pinheiro Maranhão

Variáveis (n=9)	N	Frequência absoluta%
Gênero		
Masculino	6	66,7 %
Feminino	3	33,3 %
Idade		
Até 29	1	11,1 %
30-39	6	66,7 %
≥50	2	22,2 %
Naturalidade		
Pinheiro	6	66,7 %
Outros	3	33,3 %
Estado civil		
Solteiro	6	66,7 %
Casado	2	22,2 %
Outros	1	11,1 %
Tipo de vínculo		
Efetivo 20 horas	1	11,11 %
Efetivo 40 horas	2	22,22 %
Substituto 20 horas	3	33,33 %
Substituto 40 horas	2	22,22 %
Outros	1	11,11 %
Formação inicial		
Pública	7	77,8 %
Privada	2	22,2 %
Titulação		
Graduação	2	22,2 %
Especialista	7	77,8 %
Tempo de serviço		
até 4 anos	1	11,1 %
5 a 12 anos	4	44,4 %
13 anos ou mais	4	44,4 %
Remuneração		
até 5 salários	7	77,8 %
6 a 9 salários	2	22,2 %

(N) - Número de participantes. (%) - Porcentagem.

Fonte: Dados da pesquisa

Os dados da tabela 1 percebe-se o predomínio de professores do gênero masculino (66,7%), uma maior concentração de professores com idade de 30 a 39 anos (66,7%) e 50 anos ou mais (22,2%), naturais da cidade de Pinheiro – MA (66,7%). Constata-se ainda a prevalência do estado civil solteiro (66,7%).

De acordo com os dados na mesma tabela, observa-se que apenas 3 professores são efetivos (33,33%) onde 1 tem uma matrícula de 20 horas semanais e 2 com matrículas de 40 horas semanais e 5 são professores são substitutos/contratados (55,55%) onde 3 com contratos de 20 horas e 2 com contratos de 40 horas, onde sabemos que a efetividade desses profissionais leva a uma estabilidade financeira diferente dos contratados que tem uma certa validade em relação ao seu cargo, onde na sua grande maioria, se acomoda com as condições de trabalho

que se encontram, tendo um certo receio de buscar melhores condições justamente por não serem concursados. Em relação as horas trabalhadas, reflete diretamente em sua remuneração onde os profissionais de 20 horas recebem menos que os de 40 horas. Além disso, 7 professores fizeram sua Formação Básica em escolas públicas (77,8%) evidenciando em sua grande maioria.

Em relação ao nível de graduação, observa-se que a maioria dos docentes tem o nível de Especialista (*lato-sensu*) (77,8%) e apenas 2 PEF tem somente a graduação (22,2%) levando a reflexão que em sua grande parte uma pós-graduação, porém não encontramos nenhum professor com o níveis de mestrado ou doutorado, acreditamos que a falta de oportunidades de cursos para aperfeiçoamento em nosso município para esses docentes, levam aos mesmos buscarem instituições privadas para que possam se especializar. A tabela 1 destaca o tempo de serviço desses profissionais, de 5 a 12 anos de experiência 4 professores (44,44%), mais de 13 anos 4 (44,44%) e somente 1 professor (11,11%) tem menos de 5 anos de tempo em sala de aula, confirma-se então que a maioria dos PEF (88,8%) tem um nível de experiência superior a 5 anos.

Acredita-se que um ponto chave para satisfação e valorização do profissional é a remuneração, pois um profissional bem remunerado por consequência obtém níveis de satisfação maiores, assim como se sente um trabalhador mais valorizado, sendo um fator de extrema importância e que tem um alto impacto na carreira docente, com essa reflexão abordamos e investigamos a remuneração recebida por esses profissionais e os dados encontrados demonstram que a maioria dos PEF das EPEM, ganham até 5 salários mínimos atuais (77,8%) e apenas 2 docentes, passam desse nível, que é de 6 a 9 salários (22,22%).

Em síntese os professores de Educação Física das escolas estaduais no município de Pinheiro em sua maioria são contratados, especialistas e mais de 5 anos de experiência, são remunerados com até 5 salários mínimos, refletindo diretamente em sua valorização profissional, onde sabemos que um profissional efetivo ou concursado, desfruta da estabilidade no cargo após o período probatório, ou seja, não podem ser demitidos, diferente dos professores contratados que seguem trabalhando por tempo determinado em seu contrato de trabalho, assim como sua remuneração é inferior ao do docente efetivo ou seja, a percepção de valorização dessa população estudada, pode variar de acordo com o tipo de vínculo do docente.

4.2 Fatores relacionados a valorização docente.

Os fatores relacionados a VP foram abordados nas questões do questionário com a finalidade de investigar como o professor percebe os seus níveis de valorização profissional em

seu ambiente de trabalho. Utilizamos a escala de Likert onde (1. Inexistente) (2. Insuficiente) (3. Regular) (4. Bom) (5. Excelente) e foi abordado questões como: Condições de Trabalho; Recursos Didáticos; Infraestrutura Esportiva; Reconhecimento Institucional; Apoio Pedagógico; Participação em Projetos; Oportunidades de Formação Continuada; Relacionamento com a Comunidade Escolar; Autonomia Profissional; Relacionamento com Outros Professores; Feedback dos Alunos; Remuneração; Valorização da Educação Física; Satisfação Profissional e o fator que busca responder o objetivo desse estudo que é a Valorização Profissional.

Analisando os dados coletados e colocados no software estatístico Jamovi na versão 2.3, foi elaborado uma tabela de distribuição de frequência quanto a sua percepção das variáveis que se relacionam com a VP dos participantes e os seguintes resultados foram apresentados:

Observando a tabela 2, as variáveis que obtiveram as melhores pontuações de acordo com a escala aplicada foram: Reconhecimento institucional (55,6% - Bom e 22,2% - Excelente); Relacionamento com a comunidade escolar (55,6% - Bom e 33,3% - Excelente); Relacionamento com outros professores (55,6% - Bom e 33,3% - Excelente); Autonomia profissional (44,4% - Bom e 33,3% - Excelente) e Satisfação profissional (66,7% - Bom e 11,1% - Excelente).

Essas variáveis foram percebidas pelos docentes como fatores que influenciam positivamente a sua VP, o Reconhecimento institucional refere-se à forma como as escolas, sistemas educacionais e a sociedade em geral percebem e valorizam a educação física e os profissionais que a ensinam, um bom reconhecimento pela sociedade escolar, reflete positivamente na valorização do trabalho dos professores, na promoção de suas contribuições e na criação de um ambiente que favoreça a prática da educação física, assim como o relacionamento desse docente com a comunidade escolar e com os outros professores, se relacionam com o reconhecimento. A autonomia refere-se a liberdade desses professores com a realização de suas aulas e projetos dentro da escola, como a maioria dos participantes reconhecem como satisfatória essa variável, entende-se que esses docentes desfrutaram de liberdade profissional para ministrar suas aulas teóricas e práticas. A Satisfação profissional refere-se a como se sentem com a profissão na qual se encontram, se estão satisfeitos e felizes com seu trabalho, na qual reflete diretamente na valorização, pois um profissional satisfeito, consequentemente se sente um trabalhador valorizado.

Por outra via, os fatores que foram percebidos pelos docentes como pontos negativos foram a Infraestrutura esportiva (33.3 % - Inexistente e 44.4 % - Insuficiente) e os Recursos didáticos onde 44,4% dos docentes acreditam que são insuficientes esse fator, onde percebe-se que essas variáveis refletem na desvalorização desses profissionais, onde acredita-se que

Infraestrutura esportiva é um ponto relevante para uma aula prática de qualidade, onde o professor de Educação Física necessita de uma quadra esportiva coberta e equipamentos esportivos para maximizar a transmissão do seu conhecimento, em relação aos Recursos didáticos, é necessário para uma aula teórica adequada, diferente da realidade na qual se encontram os participantes da pesquisa, onde não afeta só os professores, como também os alunos que ficam desprovidos de uma vivência da prática esportiva com a qualidade adequada, levando aos docentes a improvisar ambientes como praças públicas ou locais privados, assim como a necessidade desses recursos didáticos levam a confecção com materiais recicláveis ou até mesmo a aquisição com recursos próprios, para que possam realizar uma aula de forma satisfatória sem prejudicar os alunos.

Buscando responder o objetivo geral desse estudo que é investigar o nível de percepção da valorização profissional desses professores de ensino médio da cidade de Pinheiro - MA, foi abordado no questionário aplicado, como esses participantes reconhecem a sua VP e de acordo com a tabela 2 e o nível da percepção de acordo com a escala de Likert, foram encontrados os seguintes resultados: 11,1% dos participantes percebem sua VP como Insuficiente; 33,3% reconhecem como Regular; 44,4% como Bom e 11,1% acreditam que sua VP é Excelente.

Em síntese, 11,1% dos participantes percebem que são desvalorizados em relação a sua profissão e 55,5% desses docentes se sentem valorizados, observa-se também que 33% acreditam que não são valorizados e nem desvalorizados, ou seja, estão na neutralidade, acredita-se que fatores relevantes como a infraestrutura esportiva e os recursos didáticos são pontos que impactaram negativamente para que esses níveis de VP não sejam mais satisfatórios, assim como outras variáveis que também poderiam obter melhores resultados como as oportunidades em formação continuada. Em contrapartida os pontos que influenciaram positivamente a VP desses docentes como o reconhecimento, as relações e autonomia, são fatores determinantes para que 55,5% se reconheçam como profissionais valorizados, porém é importante refletir que 44,4% não se sentem valorizados, é um resultado preocupante e relevante. É de grande importância promover projetos que valorizem não só os professores de Educação Física, mas todos os docentes da educação básica, pois o professor é o alicerce de qualquer outra profissão.

4.3 Correlação das variáveis com a valorização docente

Buscando entender e verificar os níveis de correlação das variáveis quantitativas abordadas juntamente com o nível de Valorização profissional, utilizamos o JAMOV na versão 2.3, para análise dos dados, onde o utilizamos o teste de correlação de Pearson onde o valor de

P é o nível de significância de correlação onde valores $\leq 0,05$ são interpretados como níveis significativos e o R de Pearson é o tamanho da força da correlação que pode ser interpretada pelos valores de acordo com Schober, Bossers e Schwarte (2018) onde 0 – Nula; 0,1 a 0,39 – Fraca; 0,40 a 0,69 – Moderada; 0,70 a 0,89 – Forte; 0,90 a 0,99 – Muito Forte; 1 – Perfeita. Com essas informações, apresentamos os seguintes resultados:

Tabela 2 - Matriz de correlações de Pearson das variáveis dependentes com a Valorização Profissional dos professores de escolas públicas de ensino médio da cidade de Pinheiro Maranhão

	Valorização Profissional	
	Valor de P	R de Pearson
Condições de trabalho	0,74	0,13
Recursos didáticos	0,39	0,33
Infraestrutura esportiva	0,21	0,46
Reconhecimento institucional	0,09	0,6
Apoio pedagógico	0,04*	0,7
Participação em projetos	0,15	0,53
Oportunidades de formação continuada	0,49	-0,27
Relacionamento com a comunidade escolar	0,08	0,61
Autonomia profissional	0,07	0,62
Relacionamento com outros professores	0,08	0,61
Feedback dos alunos	0,67	0,19
Remuneração	0,05*	0,7
Valorização da Educação Física	0,85	0,07
Satisfação profissional	0,33	0,37

(*) - Correlações significativas. (P) – Nível de significância da correlação. (R) – Tamanho do efeito da correlação. (-) – Valores negativos.

Fonte: dados da pesquisa

De acordo com os dados analisados na tabela 3, existem duas variáveis que apresentam correlação significativa em relação a Valorização Profissional, são elas o Apoio pedagógico e a Remuneração, onde os níveis de significância se encontram em $\leq 0,05$ e o os resultados de R de Pearson se encontram em 0,7 que é interpretado como Forte o tamanho do efeito da correlação.

Em síntese os resultados significam que o Apoio pedagógico e a Remuneração são altamente correlacionados com a Valorização Profissional e são diretamente proporcionais, ou seja, quanto maior o nível desses fatores, maior será a VP dos professores participantes.

Outros valores estão bem próximos ao nível de significância, são elas: Relacionamento institucional com o valor de P em (0,09); Relacionamento com a comunidade escolar com um valor de P (0,08); Autonomia profissional com P (0,07) e Relacionamento com outros professores com P (0,08). Apesar desses valores se encontrarem em $> 0,05$, o tamanho do efeito da correlação (R de Pearson) é moderado em níveis (0,40 a 0,69), indicando que esses fatores tenham um certo nível de correlação com a Valorização Profissional.

Em relação ao menor nível de correlação com a VP, encontra-se as Condições de trabalho e Valorização da Educação Física, onde os níveis de significância P respectivamente

são de (0,74 e 0,85) e valores do efeito da correlação R são respectivamente (0,13 e 0,07) demonstrando que esses fatores não teriam correlações com a VP, indicando que se esses valores são nulos ou seja se aumentasse os níveis da Valorização da Educação Física como disciplina ou melhorasse as condições de trabalho, não afetaria a Valorização Profissional desses docentes de acordo com os números encontrados.

Em resumo, acredita-se que todas as variáveis abordadas são correlacionadas com a VP, algumas com níveis de efeitos maiores e outras com efeitos menores, as que estão com maior impacto de correlação são o Apoio pedagógico e a Remuneração, onde o professor com o apoio adequado em seu ambiente de trabalho resulta em uma maior valorização de seu exercício, podendo transmitir seu conhecimento para seus alunos com maior efeito. Em relação a Remuneração, qualquer profissão bem remunerada, tem relação com sua VP, onde o profissional que é valorizado, geralmente tem níveis salariais a cima da média, assim, uma remuneração adequada é indispensável para que os professores se sintam valorizados e motivados, o que é de suma importância para o desempenho eficaz de suas funções e para a formação dos alunos.

5 CONCLUSÃO

Em relação aos professores de Educação Física nas escolas estaduais da cidade de Pinheiro – MA, os fatores que foram relevantes para que ocorresse que um pouco mais da metade se percebessem valorizados, foram o Reconhecimento institucional, Relacionamento com a comunidade escolar, Relacionamento com outros professores e Autonomia profissional onde impactaram positivamente em suas perspectivas, onde outras variáveis também foram correlacionados com esse sentimento que foram o Apoio pedagógico e a Remuneração que obtiveram alta relação de proporção.

Para que ocorra, o aumento dos níveis da Valorização profissional desses docentes de Pinheiro, acredita-se que é fundamental implementar políticas públicas que promovam a valorização do magistério, como: Oportunidades de formação continuada, não só em níveis profissionalizantes e níveis de especialização, mas em níveis de mestrado e doutorado; Aperfeiçoar e atualizar constantemente o plano de carreira docente; Melhores condições de trabalho como quadras esportivas cobertas, disponibilidade de materiais esportivos de qualidade, recursos tecnológicos para uma melhor transmissão das aulas teóricas; turmas com números adequados de alunos, climatização ou ventilação adequada; Incentivos e bonificações financeiras. Além disso, é essencial que a comunidade escolar, incluindo pais e alunos, reconheça e valorize o trabalho dos professores, criando um ambiente de respeito e colaboração

mutua. Acredita-se também com uma boa relação com o poder público, dando total suporte para essas dificuldades encontradas, o nível de valorização e satisfação docente, aumentaria consideravelmente comparado com os resultados encontrados atualmente na pesquisa trabalhada.

Concluimos então que a valorização dos professores de Educação Física não é apenas uma questão de justiça profissional, mas uma necessidade para a construção de uma educação de qualidade pois reconhece o importante papel desse profissional que desempenham na formação dos alunos, garantindo que sejam tratados com dignidade, igualdade e respeito. Além disso, essa valorização está diretamente relacionada com o nível da transmissão do conhecimento, pois educadores motivados e satisfeitos com sua profissão e seu ambiente de trabalho, proporcionam e elaboram aulas com uma maestria, refletindo de forma positiva a educação para os educandos. Docentes motivados, satisfeitos, se sentem valorizados e também inspiram e motivam seus alunos, tornando-se modelos em habilidades e valores como disciplina e cooperativismo, o que aumenta o incentivo dos estudantes. Em síntese, a valorização dos professores contribui para a formação de uma sociedade mais consciente, promovendo não apenas a prática de atividades físicas, mas também a conscientização sobre saúde e bem-estar, formando cidadãos críticos, reflexivos e ativos na sociedade.

REFERÊNCIAS.

ANDRÉ, Marli. Políticas de valorização do trabalho docente no Brasil: algumas questões. **Ensaio: avaliação e políticas públicas em educação**, v. 23, n. 86, p. 213-230, 2015.

DUARTE, Alexandre William Barbosa; OLIVEIRA, Dalila Andrade. Valorização profissional docente nos sistemas de ensino de Minas Gerais e Pernambuco. **Práxis Educacional**, v. 10, n. 17, p. 67-97, 2014.

DE OLIVEIRA, Ivan Bremm; RIBEIRO, José Antonio Bicca; DA ROSA AFONSO, Mariangela. Satisfação com a profissão: um estudo com professores de Educação Física. **Pensar a Prática**, v. 21, n. 1, 2018.

FARIAS, Gelcemar Oliveira et al. Cycles of professional trajectory in physical education teaching career. **Movimento**, v. 24, p. 441-454, 2022.

DA FONSECA, João José Saraiva. **Apostila de metodologia da pesquisa científica**. João José Saraiva da Fonseca, 2002.

FREITAS, Daniel Cesar et al. Formação continuada de professores de educação física. **Corpoconsciência**, p. 9-21, 2016.

Gerhardt, Tatiana Engel; Silveira, Denise Tolfo. *Métodos de pesquisa*. Coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GOMES, Valdete Aparecida Fernandes Moutinho; NUNES, Célia Maria Fernandes; PÁDUA, Karla Cunha. Teachers' appreciation and working conditions: a dialogue with those teaching in the early-years of elementary education. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 100, p. 277-296, 2019.

JACOMINI, Márcia Aparecida; PENNA, Marieta Gouvêa de Oliveira. Carreira docente e valorização do magistério: condições de trabalho e desenvolvimento profissional. **Proposições**, v. 27, n. 2, p. 177-202, 2016.

The jamovi project (2022). *jamovi*. (Version 2.3) [Computer Software]. Retrieved from <https://www.jamovi.org>.

KRUG, Hugo Norberto; DE ROSSO KRUG, Rodrigo; TELLES, Cassiano. Pensando a docência em Educação Física: percepções dos professores da Educação Básica. **Di@logus**, v. 6, n. 2, p. 23-43, 2017.

LEHER, R. Valorização do magistério. In: OLIVEIRA, D.A.; DUARTE, A.M.C.; VIEIRA, L.M.F. *Dicionário: trabalho, profissão e condição docente*. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2010.

MEDEIROS, Danyela; DA SILVA CRUZ, Shirleide Pereira; FRANCO, Maira Vieira Amorim. A valorização docente nos trabalhos acadêmicos: revisão de literatura de 2000 a 2020. **Momento-Diálogos em Educação**, v. 32, n. 02, p. 335-357, 2023.

METZNER, Andreia Cristina et al. Contribuição da Educação Física para o Ensino Médio: estudo a partir da prática docente de professores de Institutos Federais. **Motrivivência**, v. 29, n. 52, p. 106-123, 2017.

OLIVEIRA, Claudinéia da Silva de. A valorização do professor do ensino médio nos estados de Santa Catarina e Paraná. 2015.

PADILHA, E. M. Valorização profissional. *Três Minutos*. Disponível em: https://www.eniopadilha.com.br/eventos_documentos/200-434_10_eniopadilha_valoriza_profiss.pdf. Acesso em: 2 ago. 2024.

RUFINO, Luiz Gustavo Bonatto; BENITES, Larissa Cerignoni; DE SOUZA NETO, Samuel. Os desafios para o desenvolvimento do trabalho docente na perspectiva de professores de educação física. **Corpoconsciência**, p. 55-65, 2017.

SANDRI, S. de F. Professores de Educação Física:(Des) Motivados nas práticas pedagógicas das escolas públicas estaduais de Francisco Beltrão. **PARANÁ. Governo do Estado do Paraná**, p. 870-4, 2007.

SCHOBBER, Patrick; BOSSERS, Sebastiaan M.; SCHWARTE, Lothar A.. Statistical Significance Versus Clinical Importance of Observed Effect Sizes: what do p values and confidence intervals really represent?. **Anesthesia & Analgesia**, [S.L.], v. 126, n. 3, p. 1068-1072, mar. 2018. Ovid Technologies (Wolters Kluwer Health). <http://dx.doi.org/10.1213/ane.0000000000002798>.

BORGES DOS SANTOS, Maria Adriana; ROCHA FERNANDES, Maria Petrilia; FERREIRA, Heraldo Simoes. THE DISCIPLINE OF PHYSICAL EDUCATION IN HIGH SCHOOL: REFLECTIONS ON TEACHER PRACTICE. **REVISTA ON LINE DE POLITICA E GESTAO EDUCACIONAL**, v. 22, n. 3, p. 1113-1123, 2018.

TRIVIÑOS, A. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo. Editora Atlas. **Recuperado de:** http://www.hugoribeiro.com.br/biblioteca-digital/Trivinos-Introducao-Pesquisa-em_Ciencias-sociais.pdf, 1987.

ANEXOS

Anexo A – Modelo do termo de consentimento livre e utilizado na pesquisa.

Título do Estudo: **"Valorização Profissional dos Professores de Educação Física: Um Estudo em Escolas Públicas de Ensino Médio em Pinheiro Maranhão"**

Pesquisador Responsável: **ANDERSSON KLINSMANN DAHLIN LIMA RÊGO**

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

O (A) Senhor (a) está sendo convidado (a) a participar de uma pesquisa. Por favor, leia este documento com bastante atenção antes de assiná-lo. Caso haja alguma palavra ou frase que o (a) senhor (a) não consiga entender, converse com o pesquisador responsável pelo estudo ou com um membro da equipe desta pesquisa para esclarecê-los.

A proposta deste termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) é explicar tudo sobre o estudo e solicitar a sua permissão para participar do mesmo.

O objetivo desta pesquisa é investigar o nível de valorização profissional percebido pelos professores de Educação Física que atuam em escolas públicas de ensino médio em Pinheiro – MA e tem como justificativa a produção de trabalho de conclusão de curso de graduação em Educação Física pela Universidade Federal do Maranhão.

Se o(a) Sr.(a) aceitar participar da pesquisa, os procedimentos envolvidos em sua participação são os seguintes: Responder um questionário via Google Forms, com perguntas para obtenção de dados Sociodemográficos e dados quantitativos relacionados a sua atuação como docente, lembrando que seu nome não será mencionado no trabalho, será abordado como um pseudônimo.

Toda pesquisa com seres humanos envolve algum tipo de risco. No nosso estudo possível desconforto é sobre o questionário sociodemográfico que aborda o nível de graduação e nível de remuneração. Lembrando que a quebra do sigilo e confidencialidade dos dados pode ocorrer em qualquer pesquisa, inclusive naquelas com acesso a dados de prontuários.

Contudo, esta pesquisa também pode trazer benefícios. Os possíveis benefícios resultantes da participação na pesquisa são diversos e importantes. Embora a participação direta dos professores de Educação Física não traga benefícios imediatos, os resultados deste estudo contribuirão significativamente para o aumento do conhecimento sobre a valorização profissional dos educadores. Com uma melhor compreensão desse tema, poderemos identificar áreas que necessitam de melhorias e propor políticas educacionais mais eficazes. Além disso, os dados coletados poderão ser utilizados para sensibilizar gestores escolares e formuladores de políticas públicas sobre a importância da valorização dos professores de Educação Física, o que, a longo prazo, poderá resultar em melhores condições de trabalho, reconhecimento profissional e até mesmo impacto positivo na qualidade do ensino. Após a conclusão da pesquisa, os participantes terão acesso aos principais resultados e conclusões do estudo, garantindo transparência e permitindo que todos os envolvidos compreendam as implicações do trabalho realizado. Desta forma, a pesquisa não apenas enriquece o conhecimento acadêmico, mas também tem o potencial de promover mudanças práticas e positivas nas escolas públicas de ensino médio em Pinheiro – MA.

Sua participação na pesquisa é totalmente voluntária, ou seja, não é obrigatória. Caso o(a) Sr.(a) decida não participar, ou ainda, desistir de participar e retirar seu consentimento durante a pesquisa, não haverá nenhum prejuízo ao vínculo institucional que você recebe ou possa vir a receber na instituição.

Não está previsto nenhum tipo de pagamento pela sua participação na pesquisa e o(a) Sr.(a) não terá nenhum custo com respeito aos procedimentos envolvidos.

Caso ocorra algum problema ou dano com o(a) Sr.(a), resultante de sua participação na pesquisa, o(a) Sr.(a) receberá todo o atendimento necessário, sem nenhum custo pessoal e garantimos indenização diante de eventuais fatos comprovados, com nexos causal com a pesquisa.

Solicitamos também sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos da área de saúde e publicar em revista científica nacional e/ou internacional. Por ocasião da publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo absoluto, bem como em todas as fases da pesquisa.

É assegurada a assistência durante toda pesquisa, bem como é garantido ao Sr.(a), o livre acesso a todas as informações e esclarecimentos adicionais sobre o estudo e suas consequências, enfim, tudo o que o(a) Sr.(a) queira saber antes, durante e depois da sua participação.

Caso o(a) Sr.(a) tenha dúvidas, poderá entrar em contato com o pesquisador responsável **ANDERSSON KLINSMANN DAHLIN LIMA RÊGO** pelo telefone **(98) 981225168**, endereço Rua Benedita Gomes Cabral 53 Fomento, Pinheiro - MA e/ou pelo e-mail (**akdl.rego@discente.ufma.br**), ou com o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/HUPES - COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA; HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROF. EDGARD SANTOS- UFBA. Endereço: Rua Dr. Augusto Viana, S/n, 1º andar - Canela, SSA (BA) - Cep: 40.110-060, Telefone: 3646-3450 / Email: cep.hupes@ebserh.gov.br

Esse Termo é assinado em duas vias, sendo uma do(a) Sr.(a) e a outra para os pesquisadores.

Declaração de Consentimento

Concordo em participar do estudo intitulado: "Valorização Profissional dos Professores de Educação Física: Um Estudo em Escolas Públicas de Ensino Médio em Pinheiro Maranhão"

Nome completo do participante da pesquisa. Assinatura do participante ou responsável	Data: 08/08/2024
--	-------------------------

Eu, ANDERSSON KLINSMANN DAHLIN LIMA RÊGO, com CPF 60742715345, declaro cumprir as exigências contidas nos itens IV.3 e IV.4, da Resolução nº 466/2012 MS.

Assinatura e carimbo do Pesquisador	Data: 08/08/2024
--	-------------------------

Anexo B – Modelo da carta de anuência utilizado na pesquisa.

CARTA DE ANUÊNCIA

Esclarecimentos

Esta é uma solicitação para realização da pesquisa intitulada "**Valorização Profissional dos Professores de Educação Física: Um Estudo em Escolas Públicas de Ensino Médio em Pinheiro Maranhão**" a ser realizada no **Instituto Estadual de Educação Ciência e Tecnologia do Maranhão Unidade Vocacional - Pinheiro**, pelo pesquisador **Andersson Klinsmann Dahlin Lima Rêgo**, que utilizará a seguinte metodologia será abordado um questionário via Google Forms com os professores atuantes na disciplina de Educação Física, são duas etapas de perguntas, onde a primeira é para fins sociodemográficos e o segundo para fins quantitativos e o objetivo geral deste estudo é investigar o nível de valorização profissional percebido pelos docentes de Educação Física, necessitando portanto da concordância e autorização institucional para a realização dessa etapa que é a coleta de dados

Ressaltamos que os dados coletados serão mantidos em absoluto sigilo, de acordo com as Resoluções nº 466/2012 - Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde, que tratam da Pesquisa envolvendo Seres Humanos. Salientamos ainda que tais dados serão utilizados tão somente para realização deste estudo.

Pesquisador: Andersson Klinsmann Dahlin Lima Rêgo
CPF: 60742715345

Consentimento

Por ter sido informado verbalmente e por escrito sobre os objetivos e metodologia desta pesquisa, concordo em autorizar a realização da mesma nesta Instituição que represento o **Instituto Estadual de Educação Ciência e Tecnologia do Maranhão Unidade Vocacional - Pinheiro** localizada no endereço **Rua Maria Pinheiro Paiva, 590. Antigo Aeroporto CEP: 65200-000 Pinheiro, MA**. Esta Instituição está ciente de suas responsabilidades como instituição coparticipante do presente projeto de pesquisa, dispondo de infraestrutura necessária para realização das etapas supracitadas.

Esta autorização está condicionada à aprovação prévia da pesquisa acima citada por um Comitê de Ética em Pesquisa e ao cumprimento das determinações éticas das Resoluções nº 466/2012 - Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde e suas complementares.

O descumprimento desses condicionamentos assegura-me o direito de retirar minha anuência a qualquer momento da pesquisa.

PINHEIRO, ____/____/2024

Nome completo do responsável pela Instituição
Carimbo responsável da Instituição
CNPJ da instituição

Anexo C – Questionário aplicado na pesquisa.

QUESTIONÁRIO *"Valorização profissional dos professores de Educação Física: Um estudo em escolas públicas de ensino médio em Pinheiro, Maranhão"*

Prezado(a) Professor(a) de Educação Física,

Estamos realizando uma pesquisa científica sobre a valorização profissional dos professores de Educação Física que atuam nas escolas públicas de ensino médio em Pinheiro Maranhão. Gostaríamos de contar com sua colaboração para a construção deste estudo.

Ressaltamos que todas as informações coletadas serão tratadas de forma ética e sigilosa. Os dados fornecidos serão utilizados exclusivamente para fins acadêmicos, na elaboração de um artigo científico para conclusão de curso, e em nenhum momento os nomes dos participantes serão vinculados às suas respostas. Portanto, garantimos total confidencialidade em relação às suas respostas e identidade.

Sua participação é de extrema importância para o sucesso desta pesquisa, pois nos ajudará a compreender melhor os desafios e as perspectivas dos professores de Educação Física no contexto educacional de Pinheiro Maranhão. Pedimos que respondamos sinceramente ao questionário, pois suas opiniões e experiências são valiosas para o avanço do conhecimento nesta área.

Agradecemos desde já pela sua colaboração.

DISCENTE: Andersson Klinsmann Dahlin Lima Rêgo.

DOCENTE ORIENTADOR: Dr. LUCIO CARLOS DIAS OLIVEIRA

PERFIL DOCENTE

Qual seu nome completo?

Gênero: Feminino, Masculino, Prefiro não dizer.

Idade: Até 29, 30-39, 40-49, ≥ 50 .

Naturalidade: Pinheiro, Outros.

Estado civil: Solteiro, Casado, outros.

Tipo de vínculo com a escola onde trabalha: Efetivo 20 horas, Efetivo 40 horas, Efetivo 60 horas, Temporário/Substituto 20 horas, Temporário/Substituto 40 horas, Outro.

Função atual na escola: Docente, Docente e Administrativa.

Instituição Formação Inicial: Pública, Privada.

Titulação: Graduação, Especialista, Mestre, Doutor.

Tempo de serviço na Educação Pública: Até 4 anos, 5 a 12 anos, 13 anos ou mais.

Remuneração Individual (Em relação ao salário mínimo atual): Até 5 salários, 6 a 9

salários, acima de 10 salários.

Instruções para o questionário de cunho quantitativo.

Por favor, responda às seguintes questões com base em suas experiências como professor de Educação Física em escolas públicas estaduais de ensino médio em Pinheiro-Ma, utilize a escala abaixo para cada questão:

1. Inexistente 2. Insuficiente 3. Regular 4. Bom 5. Excelente

Questões:

Condições de Trabalho: Como você classifica as condições de trabalho disponíveis para o exercício de suas atividades profissionais?

- ☐ 1 - ☐ 2 - ☐ 3 - ☐ 4 - ☐ 5

Recursos Didáticos: Como você avalia a qualidade e a quantidade de recursos didáticos disponíveis para suas aulas?

- ☐ 1 - ☐ 2 - ☐ 3 - ☐ 4 - ☐ 5

Infraestrutura Esportiva: A infraestrutura esportiva da escola atende às necessidades das suas aulas de Educação Física?

- ☐ 1 - ☐ 2 - ☐ 3 - ☐ 4 - ☐ 5

Reconhecimento Institucional: Em que medida você se sente reconhecido pela instituição em que trabalha?

- ☐ 1 - ☐ 2 - ☐ 3 - ☐ 4 - ☐ 5

Apoio Pedagógico: Como você avalia o apoio pedagógico que recebe para o planejamento e execução das suas aulas?

- ☐ 1 - ☐ 2 - ☐ 3 - ☐ 4 - ☐ 5

Participação em Projetos: Como você avalia sua participação em projetos extracurriculares relacionados à Educação Física?

- ☐ 1 - ☐ 2 - ☐ 3 - ☐ 4 - ☐ 5

Oportunidades de Formação Continuada: Como você avalia as oportunidades de formação continuada oferecidas para o seu desenvolvimento profissional?

- ☐ 1 - ☐ 2 - ☐ 3 - ☐ 4 - ☐ 5

Relacionamento com a Comunidade Escolar: Como é o seu relacionamento com alunos, pais e outros membros da comunidade escolar?

- ☐ 1 - ☐ 2 - ☐ 3 - ☐ 4 - ☐ 5

Autonomia Profissional: Você sente que possui autonomia suficiente para tomar decisões pedagógicas importantes?

- ☐ 1 - ☐ 2 - ☐ 3 - ☐ 4 - ☐ 5

Relacionamento com Outros Professores: Como é o seu relacionamento com os outros professores da instituição?

- ☐ 1 - ☐ 2 - ☐ 3 - ☐ 4 - ☐ 5

Feedback dos Alunos: Como você avalia o feedback que recebe dos seus alunos?

- ☐ 1 - ☐ 2 - ☐ 3 - ☐ 4 - ☐ 5

Remuneração: Como você avalia a adequação da sua remuneração como professor de Educação Física?

- ☐ 1 - ☐ 2 - ☐ 3 - ☐ 4 - ☐ 5

Satisfação Profissional: No geral, como você avalia sua satisfação com a profissão de professor de Educação Física?

- ☐ 1 - ☐ 2 - ☐ 3 - ☐ 4 - ☐ 5

Valorização da Educação Física: Em sua opinião, qual é o nível de valorização da Educação Física no currículo escolar?

- ☐ 1 - ☐ 2 - ☐ 3 - ☐ 4 - ☐ 5

Valorização Profissional: Como você avalia o seu nível de Valorização Profissional?

- ☐ 1 - ☐ 2 - ☐ 3 - ☐ 4 - ☐ 5

Anexo D – Comitê de ética

UFMA - UNIVERSIDADE
FEDERAL DO MARANHÃO



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: CORPOREIDADE E FORMAÇÃO SOCIAL: uma análise do corpo e do movimento como ferramentas de comunicação com meio na cidade de Pinheiro-MA.

Pesquisador: Lucio Carlos Dias Oliveira

Área Temática:

Versão: 4

CAAE: 15477018.7.0000.5087

Instituição Proponente: FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHAO

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 3.696.672

Apresentação do Projeto:

A pesquisa tem como objetivo analisar as práticas formativas, de promoção de saúde, e o imaginário e da subjetividade da cultura da baía maranhense, a partir das práticas corporais presente nos sistemas sociais da baixada maranhense. Para tanto se baseará em análise de documentos, entrevistas e acompanhamento do dia a dia da população.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Analisar a influência das práticas corporais no desenvolvimento da sociedade de Pinheiro – MA.

Objetivo Secundário:

Levantar as práticas e manifestações corporais presentes na região; Avaliar como as práticas e manifestações corporais influenciam as relações sociais entre os sujeitos; Compreender como a corporeidade influencia a formação, manutenção e resgate dos valores socioculturais; Identificar como as manifestações e práticas corporais são mantidas e valorizadas na região; Analisar a compreensão e a formação continuada dos profissionais de Educação e Educação Física; Apresentar a representatividade da Memória, Cultura e Linguagem, a partir da corporeidade da região; Identificar como a corporeidade da região se relaciona com a saúde, as práticas de saúde e a formação em saúde na região; Aglutinar os vários atores e profissionais da região, da educação,

Endereço: Avenida dos Portugueses, 1966 CEB Velho

Bairro: Bloco C, Sala 7, Comitê de Ética

CEP: 65.080-040

UF: MA

Município: SAO LUIS

Telefone: (98)3272-8708

Fax: (98)3272-8708

E-mail: cepufma@ufma.br

Continuação do Parecer: 3.696.672

da saúde, da cultura, representantes sociais na pesquisa; Proporcionar formação, manutenção e resgate desta cultura, a partir do processo de formação continuada, através de seminários, minicursos, debates, capacitações, colóquios e material didático.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

Não há riscos por não haver procedimentos invasivos ou que afetem a integridade e saúde e humana.

Benefícios:

A criação de bancos de dados para registro e manutenção da cultura local; A criação de fóruns e debates sobre o respeito e manutenção desta cultura; A compreensão das principais práticas de formação em saúde.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A pesquisa esta bem elaborada e com todos os elementos necessários ao seu pleno desenvolvimento.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Todos os termos de apresentação obrigatórios foram entregues e estão de acordo com a resolução 510/16 do CNS.

Recomendações:

Não existem recomendações.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

As pendências foram acatadas e corrigidas pelo pesquisador e estão de acordo com a resolução 510/16 do CNS.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1044172.pdf	07/11/2019 17:09:15		Aceito
Orçamento	ORCAMENTO.pdf	26/07/2019 18:51:13	Lucio Carlos Dias Oliveira	Aceito
Orçamento	ORCAMENTO.doc	26/07/2019 18:50:36	Lucio Carlos Dias Oliveira	Aceito

Endereço: Avenida dos Portugueses, 1966 CEB Velho
Bairro: Bloco C, Sala 7, Comitê de Ética **CEP:** 65.080-040
UF: MA **Município:** SAO LUIS
Telefone: (98)3272-8708 **Fax:** (98)3272-8708 **E-mail:** cepufma@ufma.br

**UFMA - UNIVERSIDADE
FEDERAL DO MARANHÃO**



Continuação do Parecer: 3.696.672

TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	tcle_Corporeidade.doc	26/07/2019 18:47:02	Lucio Carlos Dias Oliveira	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_de_pesquisa_CORPOREIDADE_Pinhoiro.docx	26/07/2019 18:46:33	Lucio Carlos Dias Oliveira	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	tcle_Corporeidade.pdf	26/07/2019 18:45:15	Lucio Carlos Dias Oliveira	Aceito
Brochura Pesquisa	Projeto_de_pesquisa_CORPOREIDADE_Pinhoiro.pdf	26/07/2019 18:44:19	Lucio Carlos Dias Oliveira	Aceito
Cronograma	cronograma.pdf	06/05/2019 18:33:28	Lucio Carlos Dias Oliveira	Aceito
Declaração de Pesquisadores	Assinaturas_Pesquisadores.pdf	06/05/2019 18:32:01	Lucio Carlos Dias Oliveira	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	carta_anuencia.pdf	06/05/2019 18:29:51	Lucio Carlos Dias Oliveira	Aceito
Folha de Rosto	folha_de_rosto_CEP.PDF	18/10/2018 15:52:40	Lucio Carlos Dias Oliveira	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

SAO LUIS, 11 de Novembro de 2019

Assinado por:
FRANCISCO NAVARRO
(Coordenador(a))

Endereço: Avenida dos Portugueses, 1966 CEB Velho
Bairro: Bloco C, Sala 7, Comitê de Ética **CEP:** 65.080-040
UF: MA **Município:** SAO LUIS
Telefone: (98)3272-8708 **Fax:** (98)3272-8708 **E-mail:** cepufma@ufma.br

APÊNDICES

Tabela 3 - Frequência dos fatores que influenciam a valorização profissional dos professores de educação física em escolas públicas de ensino médio da cidade de Pinheiro Maranhão.

Variáveis dependentes	Frequência total (%)
Condições de trabalho	
1- Inexistente	
2- Insuficiente	22.2 %
3- Regular	66.7 %
4- Bom	11.1 %
5- Excelente	
Recursos didáticos	
1- Inexistente	
2- Insuficiente	44.4 %
3- Regular	55.6 %
4- Bom	
5- Excelente	
Infraestrutura esportiva	
1- Inexistente	33.3 %
2- Insuficiente	44.4 %
3- Regular	22.2 %
4- Bom	
5- Excelente	
Reconhecimento institucional	
1- Inexistente	
2- Insuficiente	
3- Regular	22.2 %
4- Bom	55.6 %
5- Excelente	22.2 %
Apoio pedagógico	
1- Inexistente	
2- Insuficiente	
3- Regular	44.4 %
4- Bom	33.3 %
5- Excelente	22.2 %
Participação em projetos	
1- Inexistente	
2- Insuficiente	22.2 %
3- Regular	55.6 %
4- Bom	11.1 %
5- Excelente	11.1 %
Oportunidades de formação continuada	
1- Inexistente	11.1 %
2- Insuficiente	11.1 %
3- Regular	77.8 %
4- Bom	
5- Excelente	
Relacionamento com a comunidade escolar	
1- Inexistente	
2- Insuficiente	
3- Regular	11.1 %
4- Bom	55.6 %
5- Excelente	33.3 %
Autonomia profissional	
1- Inexistente	
2- Insuficiente	
3- Regular	22.2 %
4- Bom	44.4 %
5- Excelente	33.3 %

Relacionamento com outros professores		
1-	Inexistente	
2-	Insuficiente	
3-	Regular	11.1 %
4-	Bom	55.6 %
5-	Excelente	33.3 %
Feedback dos alunos		
1-	Inexistente	
2-	Insuficiente	
3-	Regular	33.3 %
4-	Bom	66.7 %
5-	Excelente	
Remuneração		
1-	Inexistente	
2-	Insuficiente	11.1 %
3-	Regular	44.4 %
4-	Bom	44.4 %
5-	Excelente	
Valorização da Educação Física		
1-	Inexistente	11.1 %
2-	Insuficiente	22.2 %
3-	Regular	33.3 %
4-	Bom	33.3 %
5-	Excelente	
Satisfação profissional		
1-	Inexistente	
2-	Insuficiente	
3-	Regular	22.2 %
4-	Bom	66.7 %
5-	Excelente	11.1 %
Valorização profissional		
1-	Inexistente	
2-	Insuficiente	11.1 %
3-	Regular	33.3 %
4-	Bom	44.4 %
5-	Excelente	11.1 %

(%) – Porcentagem

Fonte: Dados da pesquisa